

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 34.

ANNO 9.º

DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1898

N.º 452

DESILLUSÕES

A campanha sobre a questão colonial encetada e acalentada pela imprensa opposicionista com o repugnante fim de excitar o paiz contra o governo ou contra as instituições, segundo o ideal de cada facção, teve um exito inesperado para os factores do desastrado plano, exito que bem lhes podia servir de proveitosa lição, se esses exploradores emeritos da sentimentalidade meridional do povo português, possuissem um atomio, sequer, de pundonor profissional. O paiz continua tranquillo, confiando nos homens que estão á frente do governo. As indústrias, o commercio, as artes, a sciencia, o funcionalismo, o operariado, todas as classes sociais, enfim, estão no jogo harmonico da sua actividade, sem uma perturbação, sem um sobresalto, sem a mais leve desconfiança.

A' linguagem vehemente e desalinhada dos jornaes adversos ao governo e á monarchia, responde a nação com o mais significativo *desdem*. A agitação existe apenas no papel.

O espirito publico, mais cordato, menos faccioso, e plenamente justiciero, aguarda serenamente os actus dos seus estadistas, desprezando os concluios dos conviticulos partidarios, cujas artimanhas já não fazem carreira, por desacreditadas. Por mais que os pamphletarios bradem pela união á revolta, ao insulto e á desordem; por mais que digam ao paiz que estamos á beira do abysmo, ficam sem echo as suas atoardas; por mais que sacudam a juba do leão, este dormita, presentindo que alguém véla.

A ignobil propaganda não se repete fóra das columnas de duas ou tres gazetas que se vangloriam da mutua transcripção da sua perfida prosa. O paiz continua tranquillo. Dura, mas bastante merecida, a desillusão dos falsos paladinos do brio nacional.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 27 de Outubro

E' bem certo: se—*apoz uma fome vem uma fartura*—eu posso dizer agora: que—*apoz uma abundancia vem uma carestia*.—e, diz tambem o nosso povo.—*não ha fome, a que Deus não acuda*. Vamos indo com este ultimo aforismo.

Se para a carta de 5.ª feira passada eu tinha sobra de materia, abundancia de noticias, hoje lucto com uma escacez medonha; ha pouco, muito pouco,

para lhes contar; mas o pouco bem governado chega as mais das vezes. Pois vamos esticar esse pouco, a ver se logro encher os deus linguos do costume.

Vou lhes contar uma *partida*, que me aconteceu em Bragança dia 16, quando assistia aos brindegues em o jantar dos operarios, e de que lhes fallar na quinta-feira passada.

Fallava o incansavel apostolo dos operarios, padre Benevenuto de Sousa; e, a pouco mais de meio do seu notavel brinde, tal foi a impressão, que me ia fazendo na alma aquelle discurso da maior importancia religiosa e social, que eu fiz, ao meu amigo padre Loutuga, este á parte:—que pena eu, tenho, de que os nossos amigos, que ficaram interna los na rua de S. Bernabé, não estejam a ver e a ouvir, o que aqui se passa, e o que aqui se diz! Realmente, hoje em dia, a missão do Padre não é portar a dentro das sacristias, é cá fóra: é vir cá pr'a fóra. Ora este—*cá pr'a fóra*—sabiu-me mais alto, do que eu queria; e, de modo que, foi ouvido pelo eloquente e fervoroso orador, que, sem se perturbar, voltou-se para o nosso lado, e disse amavelmente:—é possível, meus senhores, que eu esteja a infadar; mas só mais duas palavras para terminar, e iremos já lá para fóra.

Calculem os meus amigos a contrariedade, que eu soffri! Que terrível—*qui pro quo!* Um operario, que estava perto de nós, e que ouviu o meu á parte em voz baixa, e quasi segredo ao ouvido do meu companheiro, levanta a voz, e diz:—continue V. Ex.ª: aqui não se criticava a V. Ex.ª; ao contrario, está se elogiando o seu discurso! Salva assim a situação pelo honrado operario, eu ganhei alento, e disse:—V. Ex.ª não enfada, ao contrario, interessa-nos muito! Falle, que falla muito bem!

Escuso dizer-lhes que, no fim, procurei abraçar o padre Benevenuto, a quem expliquei o incidente, e pedi desculpa.

Vejam lá, ao que muitas vezes nos arrasta um momento de enthusiasmo!

A proposito: Acabo agora mesmo de receber uma carta de este distinctissimo ecclesiastico, que me não penhora sómente; confundem-me as obrigantes expressões, com que tanto me honra. Infinitamente obrigado.

Mudemos de conversa.

Podem calcular muito bem ás horas a que lhes escrevo.

Quando, á bocca da noite, me despedia dos meus amigos para voltar aqui, appareceu no

escriptorio da redacção d'«O Commercio» um rapazito a distribuir uns impressos em que se annunciava uma diversão na casa da Assembleia Barcellense, em que:—os notaveis irmãos Sinches—*Ocarinas humanas*—imitariam este instrumento de barro com a bocca e garganta; e terminara assim: «A pedido executarão o fado Hyllario, acompanhado a *Peidophone* etc. etc.

Isto de—*Peidophone*—que é? Perguntei eu surprehendido por tão estapafúrdia novidade! E' claro, que tolos nos rimos; porque a etymologia da phrase não é que tal.

Pois fiquei para ver o espectáculo, porque a minha curiosidade, em saber o que queria dizer a tal phrase do—*peidophone*—obrigou-me a isso.

Os irmãos Sinches são dois rapazes hespanhoes, naturaes de Barcelona, que por aqui an lam a gaubar a sua vida. Com effeito é curiosissimo o modo como elles imitam com a bocca e a garganta a ocarina; faziam um *duo*, que parecia mais uma flauta e um *cornetim* magistralmente tocados.

Uma voz, logo depois da terceira pega, que executaram, pediu o fado Hyllario; estava como eu, impaciente por saber o que vinha a ser o *peidophone*.

Um dos rapazes despiu o casaco, e o colete de um dos lados, e... perguntou a todas as auctoridades, civis, jalleias militares e municipales, qu' alli se achavam, o quanto nós nos rimos; eu, francamente, não me lembro de me rir tanto; até o Manoel Leite, que é mestre em saxophone, se esbandalhava a rir, com a exhibição do—*peidophone*.

Até morrer aprender. Isto acabou ás nove horas da noite, vejam lá a que horas lhes estou eu a escrever!

—Causou-me a mais profunda magoa a noticia, que hoje ali fui saber do passamento da exm.ª sr.ª D. Joaquina de Bessa e Menezes, extrema esposa do meu respeitabilissimo amigo o exm.º sr. José de Bessa e Menezes.

Quem, como eu, conhecia as grandes virtudes e o valor moral, d'aquella alma tão bem formada, não pôde deixar de prantejar a morte d'aquella senhora, que era uma santa! Ao seu inconsolavel esposo e meu respeitavel amigo apresento aqui a minha mais entranhada condolencia.

A'manhã, querendo Deus, irei acompanhar até á sua derradeira morada o cadaver, de quem Deus levou.

—Os meus amigos já sabem,

que se acha lavrado o decreto, que apresentou na igreja parochial de S. Verissimo, d'este Valle, o meu velho amigo Domingos Francisco Barbosa Granja, actual abbade de S. Mamede d'Arcuzello.

Felicito aquelle meu antigo e dilecto amigo.

Olhem que, para quem pouco tinha a dizer-lhes, a massada já é, que farte.

Até á semana.

Pancrácio.

Carta de Espozende

Mr. Gonçal Lawis, astrónomo jubilado, diz que a constellação do *Astrea*, conforme a descreve Mr. Phaustin Thee, é na verdade o que ha de mais fiel á luz da sciencia, e acrescenta: «a *azemola*, figura da nova constellação, é de absoluta visibilidade mesmo á vista desarmada, quando effada, se podem algum phenomeno concorreu para o afastamento das duas partes componentes, difficil se não impossivel se torna descobrir a humosa *evalgadura*, porque, diz ainda Gonçal, opera-se no animal uma especie de autopsia ou desmembramento dos diversos órgãos, e estes, espalhados a esmo e por differentes camadas, torna-se impossivel a perfeita organização do *burro* no espaço, e isto, devido ao extraordinario e caprichoso organismo do seu systema sideral, porque, se do *cinto do Orion*, na directriz da constellação se buscar a *azemola*, esta não será notada no prolongamento da linha, e, se das *Paleiads* se buscar na respectiva direcção a *besta constellada*, nada se encontrará porque, a cabeça incompleta, perde a caracteristica do reconhecimento, a não ser que, o pau do tamanco e a gaspea do sapato, estejam por alguma parte visiveis. O *cabresto-soga*, filtro sorvente da animação pelos *sattelites*, é o unico lazeiro que ficará na passagem do raio que, a partir do ponto de precisão, ou de fé, se faça enfiando a *azemola*.

E, quanto ás materias de que se compõe o *Astrea*, diz: Não ha que duvidar-se, Mr. Phaustin analysou com a vantagem superior dos seus conhecimentos e descreveu exactamente a *azemola* no tocante a massa, musculos, órgãos e sensibilidade que constituem a existencia estupidamente *phenomnal* da *besta constellada*.

Comtudo diz no seu commentario ao relatório do seu chefe, que «*Curvos*» estava em camada superior á occupada pelo *Astrea*, e que a cauda envolvendo este em espuma de sabão, lavara o bicho sobreposto nos contornos da *azemola*, descobrindo-se n'esta o que em relatório expõe Mr. Phaustin; e, acrescenta, cada um segue em materia scientifica o ramo a que se dedica, assim Mr. Phaustin devassou o tipo, natureza, qualidades e caprichos do *muar duo*, e deixou o que mais interessa á sciencia, pois que, determinar a situação d'um astro é fixar-lhe a latitude e longitude, e o sabio investigador, soffrego em relatar circumstancias sensacionais, deixou para os outros a trivialidade do officio.

Assim é que, diz ainda Gonçal: «completarei eu a insufficiente, pois, Phaustin, demorando-se a verificar os reflectores, cumprime medir o arco da *Ecliptica*, comprehendido entre o ponto equinoctial de Aires e o circulo de Latitude que no momento passava pelo centro do *Astrea*, cujo resultado é o seguinte: Se a longitude d'um astro é o arco que media entre o ponto equinoctial de Aires e o circulo de latitude que passa pelo centro d'esse astro, a longitude do *Astrea* é nulla, o arco é curto e fica occulto á sombra do cabresto, motivo pelo que se não pode fixar o alcance da *azemola*.

E' pois conveniente tambem aproveitar os estudos de Mr. John of Bredy Shus-makr, famoso, que diz ter estudado e com precisão determinada a latitude do *Astrea*. Este, expõe assim os seus trabalhos: «Eram 2 para as 3 horas da tarde de 27 de agosto findo quando cheguei ao terraco do observatorio. Mr. Phaustin acertava o apparelho-mixto de reflexão e optica e embebido no maximo fanatismo da sciencia, absorto, movia os parafusos de réclamo, estudava os phenomenos; Gonçal, encostado á columna vertical das observações angulares, media distancias com o emprego do *Circulo de Tóbi*, empregando as duas alidades. Joseph Rum occupava a banca, tendo diante de si a tabella, na mão o lapis, encarava o ponteiro dos segundos e fracções no mostrador da pendula, e aguardava os signaes dos dois observadores para assentar as observações e apontar as notas. Cheguei-me á banca, e vi aberta a cara das latitudes, cumprime observalas; tomei o Sextante, raiiifiquei no horizonte artificial de mercurio e, collocando-me em posição conveniente, medi a distancia Polar, isto é, determinei a grandeza do arco que media entre o Pólo e a queixada da *Azemola*. Joseph notou convenientemente e resolveu o calculo com os elementos observados, e achou o seguinte: No ponto equinoctial de Aires está chumbada uma argola e presa a esta um cabresto que liga as ventas da *azemola* substituindo o arco da *Ecliptica* que representa a Longitude; quanto a Latitude achou que, o seu arco comprehendido entre a *Ecliptica* e a queixada, é zero em graus, zero em minutos e cinco segundos de fracção como alcance latitudinario da *duidade* que completa a *figura* constellativa que rutila no espaço!

Aqui ficam expostas todas as notas que interessam ao Planeta e sua constellação, no que toca á sua situação real nas camadas de fichas, quanto á duração como astros no cathalogo da geographia sideral.

—No domingo passado, á força do temporal, elevou tanto as ondas do mar que, este galgava pela praia e vinha desfazer-se ao rio.

—Na noite de 17, por effeito das trovoadas, foram incendiadas as medas do Canario de S. Bartolomen e fulminados a egua e o porco de José Moura, da Gandra.

—O tanque publico d'esta villa é uma maravilha da natureza da ponte sem rio em Guimarães.

20—10—98.

ABRAIGTH.

DIA A DIA

Fazem annos: Hoje—o sr. dr. Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz e o sr. capitão Domingos Belleza da Costa d'Almeida Ferraz. Amanhã—a sr.ª D. Ermelinda P. d'Araujo e o sr. Arthur Candido Furtado d'Antas. Dia 2—o sr. Joaquim Leite de Carvalho e o sr. Antonio P. de Barros. Dia 3—o sr. Francisco de Sousa Caravana. Dia 4—as sr.ªs D. Anna Emilia Chaves Marques Sá Carneiro e D. Georgina Monteiro, e o sr. Jeronymo Monteiro. Dia 5—Sua Ex.ª Revm.ª o sr. D. Antonio Barroso, Bispo de Melipor.

Chegaram de Lisboa os nossos illustres amigos e respeitaveis patricios srs. dr. Manoel Paes de Villas Boas e José de Bessa e Menezes.

Regressaram da Apulia com suas familias os srs. Ignacio Pires Lavado e José Luiz Pinto.

Partiu ante-hontem para Villa Fria o nosso amigo sr. Luiz Ferraz.

De visita á exm.ª familia Ferraz esteve em Barcelinhos a sr.ª D. Maria Amalia Pinto Rosa, de Vianna do Castello.

Regressou do Porto com sua exm.ª esposa o sr. dr. Manoel Nunes da Silva, digno delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

Tem estado enfermo o sr. conego João Baptista da Silva. Desejamos o prompto restabelecimento de sua ex.ª.

Regressou ao Porto com sua exm.ª familia o sr. Antonio Teixeira.

Estiveram n'esta villa os srs. Antonio Eduardo Noronha, coronel d'infanteria 20, Thomaz Perre, tenente e Antonio Teixeira, alferes ajudante.

Vimos hontem aqui o sr. dr. Fonseca Lima, digno administrador do concelho de Espozende.

PELA SEMANA

CONVITE

São convidados es progressistas d'este concelho a reunir no dia 3 do proximo mez de novembro, pelas 11 horas da manhã, na casa do exm.º sr. José Machado Carmoza Sattér de Mendonça, no largo do Apoio.

Magistrados—Na ultima assignatura foi promovido a juiz, por despacho muy honroso, para S. Thiago de Cacem, o distinctissimo delegado n'esta comarca e nosso respeitavel amigo, sr. dr. Manoel N. da Silva, e collocado em sua vaga o digno agente do M. P. d'aquella comarca, sr. dr. Pereira Coentro, tambem nosso querido amigo.

A compensação que nos é dada na substituição que logramos auferir, algo suavisa o grande pesar com que vimos sair de Barcellos o magistrado sabedor e integro e cavalheiro apreciavel e estimabilissimo.

A suas ex.ªs trazemos cordeas cumprimetos.

Artigo—Pertence ao nosso illustre collega «Jornal de Lisboa» o artigo que damos em primeiro logar.

Passamento No ultimo 3.ª feira falleceu em Lisboa, para onde tinha partido ha pouco, em procura de melhoras para os graves e dolorosos padecimentos que a victimizara, a exm.ª sr.ª D. Joaquina Monteiro de Bessa e Menezes, esposa carinhosa e estelecedora do nosso valioso amigo e nobre patricio, sr. José de Bessa e Menezes.

Conhecedores dos grandes laços de affecto que prendam os illustres conjuges, avallamos sem lá enorme dôr que ora sobjuga e dilacera o coração do nosso respeitavel amigo.

A ella nos associamos com todo o pranto do sentdo pesame que lhe enviamos.

Os funeraes da preclara extincta realizeram-se em Lisboa, sendo o feretro trasladado para a estação do Rocio, d'onde seguiu para aqui, no comboio correio, chegado ás 10 1/2 da passada sexta-feira.

Na gare da estação d'aqui, estava um numeroso concurso de amigos pessoas e politicos do sr. José de Bessa.

No mesmo comboio vinha sua ex.ª acompanhado do seu e nosso prestigioso amigo e patricio, sr. dr. Paes de Villas Boas e d'um primo da finada esposa, sr. José Joaquim Gomes d'Abreu.

As pessoas que se aglomeravam na gare, dirigiram-se ao salão, onde vinham suas ex.ªs e, ante o aspecto afflicto do desolado viuvo, todas estremeceram na mesma dolorosa commoção.

O nosso respeitavel patricio foi arrebatado aos cumprimentos que não podia attender, nos braços d'amigos que o acompanharam até ao nobre solar da Graja.

Entretanto procedia-se no caso do caminho de ferro ao desllemento do wagon funerario.

A seguir foi retrada a urna, de rica madeira com argoilas de prata, e organizado o prestito que, pela avenida 11 de fevereiro e estrada da Gerca, se dirigiu ao cemiterio, onde, em jazigo de familia, foi sepultada a illustre dama.

O acompanhamento era extenso e grandioso, vendo-se n'elle incorporados o Asylo dos SS. Corações de Jesus e Maria, um piquete dos bombeiros e representantes de varios institutos.

A's borlas pegaram, os srs. drs. Barros de Mattos, Nunes da Silva, José Ramos, Almeida Ferraz, Cardoso e Silva e Silva Salazar; e os rev.ªs Agostinho da Cunha Sotto Maior e Antonio Fernando Paes de Villas Boas.

No couce, os srs. Domingos de Figueiredo, Antonio Justiniano e Manoel Antonio Esteves, conduziam tres luxuosas corças com as seguintes legendas:—«Tributo de muito respeito e gratidão á minha saudosa amiga exm.ª sr.ª D. Joaquina de Bessa»—«Maria das D. ras de Bessa»—«A minha mulher»—«José de Bessa»—«A sua querida e chorada prima—Saudade eterna»—«José Joaquim Gomes d'Abreu» e uma internada do Asylo dos Sagrados Corações levava um frmoso bouquet, em cujas fitas se lia a inscripção que segue: Pie Jesu Domine. Da eis requiem.

Sobre a urna funeraria foi depositado um bello bouquet do rev.º José de Villas Boas.

Apresentação de parochio—Foi a ultima assignatura regia o despacho apresentando parochio na igreja de S. Verissimo do Tamel, d'este concelho, o nosso presado correligionario revm.º sr. Domingos Francisco Barbosa Graja, actual abbade de Arcuzelle.

D'aqui lhe enviamos um cordeal abraço de felicitações.

Benemerencia—Praticou-a o sr. conselheiro José Novaes, entregando á commissão do Asylo do Menino Deus a quantia de reis 20,5000, no dia 25 do corrente, anniversario do passamento de seu sogro.

Mais notas falsas—Ha dias foi capturado na Povoa de Varzim o lavrador José d'Araujo, da freguezia de Martim, d'este concelho, por passar, n'aquella villa, algumas notas falsas da quantia de rs. 5:000.

O sr. administrador d'este concelho, a requisição do seu collega da Povoa, ordenou uma busca em casa do Araujo a que procederam o official da administração Neiva e um guarda da policia civil do Porto, que veio d'aquella villa. Nada encontraram.

Descobriram, porem a portadora das notas para o Araujo, uma molhar do concelho de Braga, que contou á auctoridade o seguinte: Que por tres vezes trouxera ao Araujo 35 notas de 5:000 reis, sendo-lhe entregues 16 por um preso da cadeia de Braga e as restantes 19 por outro individuo a quem ella se dirigiu de mando do preso.

A mulher foi remettida para Braga.

Depioravel accidente—N'uma caçada que se realisara no ultimo domingo, Eduardo Nogueira, da freguezia de Barqueiros, com desastrosa imprevidencia, começa a separar com a crotcha da espingarda a matilha enredada na disputa d'uma presa e a arma disparou-se-lhe matando-o instantaneamente.

Tantos exemplos e tanta falta de cuidado!

Obito—Falleceu no ultimo domingo, em Famacião, a exm.ª sr.ª D. Antonia Sampaio, virtuosa esposa do integerrimo juiz da Relação do Porto, sr. dr. Carneiro Sampaio e sogra do nosso estimavel patricio, sr. conselheiro N.ªes Leite.

E a morte da illustre dama muito sentida n'esta villa, onde muito conhecida e respeitada a familia do distincto magistrado que fora juiz n'esta comarca.

Pelo tanto conhecimento da infausta noticia, não foi muita gente d'aqui, como desejava, assistir aos funeraes.

A toda a exm.ª familia annojada enviamos sentidos pesames.

Morta—Na freguezia de Fragoso, d'este concelho, appareceu morta, na manhã do passado domingo, Maria Alexandre, solteira, d'aquella mesma freguezia.

Como se ignorasse a causa da sua morte, a auctoridade administrativa dea communicação para o juiz, sendo logo decretado o exame cadaverico, do qual se apurou ter a infeliz succumbido a uma congestão fumante.

Missa—Resou-se no dia 25, na igreja do Menino Deus, a missa com que a commissão administrativa do Asylo d'aquella denominação, fez suffragar a alma do capitalista, Joaquim Pinto da Fonseca, no primeiro anniversario de seu fallecimento.

As notas falsas de reis 20:000—O conselho administrativo do Banco de Portugal deliberou convidar o publico a trocar, até ao dia 12 do proximo mez, todas as notas da serie C. V. de 16 de julho de 1896, de que algumas appareceram falsificadas, por prata, ou outras notas de igual valor.

Sorteio—Está designado o dia 14 do proximo mez de novembro para se proceder ao sorteo dos mancebos recenseados no corrente anno par este concelho parochio do exercito e da armada.

Galumna Torreção—Falleceu em Lisboa esta distincta escriptora.

Instrução publica—Foi transferida a professora da escola do sexo masculino de Palmeira de Faro, do concelho de Espozende, para a do sexo feminino d'esta villa, sr.ª D. Alzira Augusta de Miranda, e provida temporariamente na escola do sexo feminino da freguezia de Viatodos, d'este concelho, a sr.ª D. Carolina Emilia da Silva.

Suffragio—A Commissão do Asylo da Infancia Desvalida do Menino Deus, mandou resar, na passada sexta-feira, pelas 9 horas da manhã, uma missa seguida de responso, pela alma da saudosa vogal da commissão auxiliar, ex.ª sr.ª D. Adelaide Ferraz, nobre dama ha pouco fallecida.

Foi celebrante o rev. capellão do Asylo, sendo o religioso acto numeroso e selectamente concorrido.

Entre outras lembra-nos ter visto as exm.ªs sr.ªs: D. Maria de Vasconcellos Ferraz, D. Maria A. Pinto Rosa, D. Maria da Gloria de Sequeira Braga e filhas D. Lucia e D. Margarida, D. Maria Luiza Nunes da Silva, D. Marianna Azevedo, D. Maria Chaves, D. Narcisa Miranda e filhas D. Emilia e D. Maria, D. Conceição Vullongo, D. Anna Carneiro, D. Maria do Carmo Vieira Ramos, D. Olanda Figueiredo, D. Maria Carvalho, D. Christina Duarte, D. Tereza Paes da Silva e filha D. Maria da Paz; e os srs.: dr. Amada Ferraz, Luiz Ferraz, padre Agostinho Sotelo Moor, dr. Barros e Mattos, dr. Cardoso e Silva, dr. Nunes da Silva, dr. Silva Salazar, dr. José Ramos, José Monteiro, Joaquim Barros, Joaquim Vinagre, Eduardo Ramos, Coelho Gonçalves, dr. Abino d'Oliveira, Antonio C. Alves Monteiro, Luiz Gomes de Carvalho, dr. Augusto Monteiro, Alves de Faria, dr. Pereira da Silva, Domingos de Figueiredo, Manoel Antonio Esteves, dr. Augusto Mattos, Pereira Bathazar, Manoel F. da Silva, Ayres Duarte, Antonio Darães Teixeira Montenegro, Francisco Carmona, Secundino José Esexes, Antonio de Azevedo, major Velloso, José A. de Paula, a commissão do Asylo, etc. etc.

Coroas e bouquets—O nosso amigo sr. Francisco Carmona, expõe hoje ao publico, no seu estabelecimento, ao largo da Porta N.ºbro, uma grande e variadissima collecção de coroas e bouquets artificioes do mais fino gosto artistico.

Agora que estamos chegados ao dia em que a saudade, n'um culto de tristes recordações, vai ornamentar as campas dos queridos com significativos preitos de veneração e respeito, esta exposição perfeitamente opportuna, offerece o melhor ensajo para quem desejar a acquisição de qualquer d'aquelles artigos e que o sr. Carmona vende por preços muito commodos.

Recommendamos, pois, uma visita ao estabelecimento d'aquelleso amigo.

Licença—Foram concedidos 15 dias de licença ao sr. João Ezequiel Redrães Leitão, capitão do 2.º batalhão de infanteria n.º 20.

COMMERCIO DE BARCELLO

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: paga-adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25%. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administração—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

QUINTA DA BARRETA

Arrenda-se esta quinta. Quem pretender dirija-se a seu dono—Joaquim Vinagre.

EDITAL

José de Castro Figueiredo de Faria, bacharel formado em direito e presidente da camara municipal d'este concelho:

Faço saber que no dia 12 do proximo mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, e nos Paços do Concelho, tem de ser postas em praça, e entregues a quem melhor lanço offerecer, convindo, as obras de pedreiro, carpinteiro, ferreiro, caidador e pintor a executar no edificio dos Paços do Concelho e conforme as condições e encargos que podem ser examinados na secretaria da mesma camara.

E para constar se mandou publicar e affixar este e identicos nos logares do estylo.

Paços do Concelho de Barcellos 22 de outubro de 1898.

O Presidente, José de Castro Figueiredo de Faria

MADAME J. LABORDE

Tem a honra de participar ás exm.ªs senhoras da elite d'esta villa, que desde o dia 1 de novembro em diante abrirá um novo atelier de modista, onde encontrarão todas as mais altas novidades de Paris, para confecções de toilettes de passeio, theatro ou baile.

Rua do Sa da Bandeira, 230—Porto

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio—Mortos—nos autos d'inventario entre meusres a que se procede por obito de Antonia Rizoza, tambem conhecida por Antonia Barbosa, casada, da freguezia de Fragoso, e em que é inventariante o viuvo Antonio Alves da Costa, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias, a citar o interessado Enok da Silva Rizoza, solteiro, de maior idade, residente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistir aos termos do mesmo inventario até final e n'elle deduzir o seu direito, com a pena de revellia.

São pelos mesmos e para o mesmo fim egualmente citados, quesequer credores ou legatarios desconhecidos ou domiciliados fora d'esta comarca, para no mesmo prazo, e com a mesma pena, deluzirem tambem o seu direito e isto sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 21 de outubro de 1898.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Fernandes Braga

(339) O escrivão,

Augusto Mattos Lopes d'Almeida

(336)

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão Cardoso, a requerimento do senhor doutor Delegado do Procurador Regio n'esta mesma comarca, correm editos de

30 dias, que serão contados desde o dia da publicação do 2.º e ultimo annunc no Diarrio do Governo citando Miguel Antonio Gomes da Silva e Maria Joaquina Gomes, solteiros, maiores jornalheiros, naturaes da freguezia de Rio Tinto, d'esta comarca, ha annosa cumpriram pena de degredo na comarca de Loana possessão ultramarina d'Africa (aonde ultimamente foram procurados para o fim de que se trata e actualmente auzentes em parte incerta, para no prazo de dez dias, findos os editos, pagarem a quantia de 22:851 reis proveniente de custas e sellos em divida no venerando Tribunal da Relação do Porto e liquidados no processo de querella publica, promovido contra os citados e outros pelo ministerio publico nesta referida comarca ou nomearem bens a penhora, sob pena de se devolver esse direito ao exequente e de correr a execução os subsequentes termos até final, ás suas revelias.

Barcellos, 14 de outubro de 1898.
Verifiquei.
O juiz de Direito
Fernandes Braga
O escrivão
João Botelho da Silva Cardoso.

ARREMATACÃO

1.ª praça
2.ª publicação
No dia 6 de novembro proximo pelas 11 horas da manhã, por virtude de carta precatória vinda da cidade do Porto, tem de entrar em arrematação o fóro abaixo mencionado penhorado aos executados Joaquim Antonio de Miranda Lima e mulher, d'esta villa, mas residentes na Povoia de Varzim, na execução hypothecaria que n'aquella cidade do Porto, lhes move Casimiro Pinto d'Abreu, da mesma, sendo o mesmo fóro imposto na quinta denominada Espinheira ou Calçada, na freguezia d'Arcuzello, d'esta comarca e que aos executados pagam Jacintho de Freitas Costa e mulher, da mesma freguezia, cujo fóro é o seguinte: 1:275 602 m. de milho—694 l. 920 m. de centeio—104 l. 238 m. de feijão—513 l. 360 m. de vinho e 16:000 reis em dinheiro, avaliado em a quantia de 2:041\$380 reis.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos do processo até final sob pena de revelia.
Barcellos, 15 de outubro de 1898.
Verifiquei.
O juiz de direito
Fernandes Braga.
O escrivão do 5.º officio
Augusto Mattos Lopes d'Almeida.
(338)

DINHEIRO A JURO

A confraria de Nossa Senhora do Terço dá a juro a quantia de 202:500 rs.

ARREMATACÃO

1.ª praça
1.ª publicação
No dia 20 do proximo mez de novembro, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem de se proceder á arrematação do predio abaixo declarado, descripto no inventario de menores a que se procede por obito de José Antonio Ferreira, que foi da freguezia de Santa Maria do Abade do Neiva, no qual é inventariante a viuva Maria dos Prazeres, moradora na mesma freguezia, para com o seu producto serem pagas as dividas passivas descriptas e approvadas no mesmo inventario, por assim ser resolvido pelo conselho de familia e interessados, o qual predio é o seguinte:

RAIZ ALLODIAL

A leira denominada do Guardal, de matto com pinheiros novos, dividida por marcos e atravessada por caminhos, situada no lugar do Fejo, da mesma freguezia de Santa Maria do Abade do Neiva, descripta na respectiva conservatoria no livro B, 101, sob n.º 39:039.

Entra em praça no valor de 99:900 reis e com a condição de que a contribuição de registo por titulo oneroso será paga, por inteiro, pelo respectivo arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores do inventariado, para assistirem á praça e usarem dos direitos que a lei lhes concede.
Barcellos, 27 de outubro de 1898.
Verifiquei a exactidão,
O juiz de direito,
Fernandes Braga.
O escrivão
José Claudio Pereira Balthazar.

Manoel Pinheiro Chagas

HISTORIA DE PORTUGAL

POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista

Hoque Gameiro

60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.

Novidade Litteraria

CAMPOS LIMA

Metellos do Coração

(Primeiros versos)
Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.
Preço 400 reis
Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Braga.
Do mesmo auctor:
Monja, (poemeta) a entrar no prelo.
Notas d'um Hallucinado (prosas) em preparação.

BANCO DE PORTUGAL

A Administração do Banco de Portugal previne o publico de que appareceram algumas notas falsas de Reis 20:000, imitando as da ch. pa actualmente em circulação. Estas notas falsas, obtidas por processos lithographicos, distinguem-se das verdadeiras pelos seguintes principaes caracteristicos:

Fronte da nota—Tem o desenho um pouco mais pequeno e imperfeitamente acabado; o rectangulo tem a menos em comprimento cerca de 2 millimetros e em largura cerca de 3 millimetros; as rosetas desenhadas nas molduras são muito grossas e irregulares; a figura que se vê á esquerda tem o braço direito quasi ligado ao esquerdo, sem se distinguir o peito entre elles; as circumferencias, que na parte inferior envolvem o numero 20, bem como os algarismos d'este numero, são muito irregulares; nas palavras, **BANCO DE PORTUGAL**, o E da palavra **DE** está incompleto parecendo um F, e o O da palavra; **PORTUGAL** é mais largo e forte do que o da palavra **BA**CO as letras das series, data e chancellas, e das palavras **O Director**—**O Governador**—são mais grossas do que nas notas authenticas, e os algarismos da numeração mais fracos e mais espaçados; as pequenas letras LX, que nas notas verdadeiras estão impressas a tinta preta sobre o desenho na parte inferior da nota, vêem-se em duplicado nas falsas, uma vez a tinta azul e outra a tinta preta.

Verso da nota—O rectangulo, imperfeito, tem para menos no comprimento 2 a 3 millimetros e na largura 1 a 2 millimetros; a ellipse, que contorna as letras d'agua, é irregular e tem no eixo maior menos 3 millimetros e no eixo menor menos 1/2 millimetros do que na nota verdadeira; o desenho é indicado por contornos, e os pequenos circulos, que se cruzam, e envolvem em algarismos o numero vinte, formando o fundo principal da nota, são muito grossos e demasiadamente simples; os ornatos lateraes, muito grosseiros, apresentam cada um, no eixo maior da nota, dois claros que saltam a vista.

Papel—É commum; a marca d'agua, pouco perceptivel, é obtida por pressão mechanica; as palavras Banco de Portugal, que nas notas verdadeiras, por transparencia, se vêem escuras em fundo branco, vêem-se nas falsas a branco; as dimensões do papel são approximadamente eguaes ás do verdadeiro.

As notas até hoje apprehendidas são da serie—C. v—datadas de 16 de Junho de 1895, e com as chancellas Julio M. de Vilhena e Julio Pires.

A Administração do Banco de Portugal, chamando a attenção do publico para os caracteristicos da falsificação acima indicada, previne-o de que ordenou a todas as suas dependencias a não admissoão de quaesquer notas falsas nas suas Caixas.

Estas serão carimbadas com a palavra *falsa* pelos empregados do Banco no momento da apresentação e entregues ao portador, quando não deva contra este tomar-se qualquer procedimento judicial. O portador em caso de duvida sobre a genuidade da nota, poderá recorrer para a séde.

Na thesouraria do Banco, em Lisboa, na da Caixa Fical, no Porto, e nas agencias d'este Banco nas capitães dos districtos administrativos, se prestam ao publico todos os esclarecimentos precisos para distinguir as notas falsas. Lisboa 17 de Outubro de 1898.

Pelo Banco de Portugal
Os Directores
J. da P. Castanhira das Neves.
J. Motta Gomes Junior.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.
Preço: annuo 3\$200 reis
Semestre 1\$900 «
Trimestre 930 «
Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empreza do Occidente».—Lisboa, L. de P. e G. Nova e Ant. Casa tano Alberto da Silva.

A VISTUOSA PORTUGUEZA

OU
O MODELO DAS MULHERES CHRISTAS
pelo Padre Maydlen
Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle
Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.
Livraria Valle—Barcellos

Uma conspiração a bordo

Episodio da primeira viagem de Vasco da Gama á India. Narrativa historica com o retrato e facsimiles de Gama e gravura da nau S. Gabriel. Preço 4) reis.
Vende-se nas livrarias e kiosques. Pedidos á Livraria de F. Silva, rua de Santo Antão, 98 e 91, Lisboa.

Novidade litteraria

AMORES-PERFEITOS

por
ALVARO PINHEIRO
Lyricas precedidas de uma carta-prefacio do abalizado jurista-consulto e notavel homem de letras o exm.º sr.
DR. RODRIGO VELLOSO
Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato do auctor. Custo 500 rs.
Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

O INSURREGTO

Monologo dramatico, baseado nos acontecimentos de Cuba. Representado e sempre applaudido. Preço 60 reis. Vende-se nas livrarias e kiosques.
Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo Antão, 89 e 91—Lisboa.

Fernando Reis—Mayer Garção

OS VERMELHOS

Notas de dois refractarios
Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.
Editores Libanio e Cunha, 154, rua do Norte—Lisboa.

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Escripção Commercial e Escripções da Bolsa

Já está á venda em todas as livrarias do reino o «Tratado Pratico de Escripção Commercial e Operações de Bolsa», devido á penna do habil guarda livros e professor da capital, sr. Magalhães Peixoto.

Como é sabido, este distincto professor, que tanto tem trabalhado em prol da instrucção commercial, é tambem auctor da «Contabilidade e Escripção Mercantil» do «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial» e do «Calculo Portatil», tres livros que tem causado admiração aos mais conceituados contabilistas.

Todas estas obras se vendem nas livrarias e no escriptorio dos editores Barros e C.ª, rua do Arco da Bandeira, 62, Lisboa, das 8 horas da manhã ás 11 da noite, tendo os seguintes preços:—«Contabilidade e Escripção Mercantil», brochado, 500 reis. «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial», broch. 2:800 reis, enc. 3:200 rs. «Tratado Pratico de Escripção Commercial e Operações de Bolsa», broch. 3:000 reis, enc. 3:400 rs. «Calculo Portatil», enc. 500 reis.

Almanack da Provincia do Minho para 1899

(6.º anno de sua publicação)
1.ª parte—Calendario e indicações uteis.
2.ª parte—Braga e seu Districto.
3.ª parte—Vianna do Castelo e seu Districto.
Recebem-se indicações no L. Barão de S. Martinho, 50—Braga.

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal		Brazil	
Anno	4:000	Anno	28:000
Seis mezes	2:100	6 mezes	15:000
Tres mezes	1:100	3 »	8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24ª, rua Aurea, 1.—Lisboa.

A ILLUSTRACÃO MODERNA

Publicação quinzenal destinada a commemorar o acontecimento de factos importantes da actualidade. Apresentará vistas de monumentos, paisagens, alegorias e retratos de homens illustres.
Esta publicação será illustrada com numerosas gravuras, executadas com toda a correcção e nitidez.
«A Illustração Moderna» é a mais barata que até hoje se tem publicado em Portugal, achando-se, por isso ao alcance de todos.
Assigna-se no escriptorio da empreza e em todas as livrarias e kiosques.
Preço da assignatura pelo correio
Anno 550
Semestre 280
Trimestre 140
Avulso 20
Administração, Rua de S. Lazaro, 334, Porto.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia
Director—Armelim Junior, advogado em Lisboa
Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, lado esquerdo.

A NOVA COLLECCAO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSSÉS)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4°, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor no Tejo»;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos da assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.
73, Rua Garrett, 73—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECCAO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Traducção de Augusto de Lacerda

40 reis—cada semana—40 reis

UMA BOJDIVANAS

Traducção de Augusta de Lacerda

Romance illustrado—40 reis por semana

OS DRAMAS DOS ENCANTADOS

Por Engenio Sue

A começar brevemente:

OS AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Pimentel

Illustrações de Conceição da Silva—Distribuição quinzenal de 48 pag. ao preço de 120 reis.

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

O CRIME DA SOCIEDADE

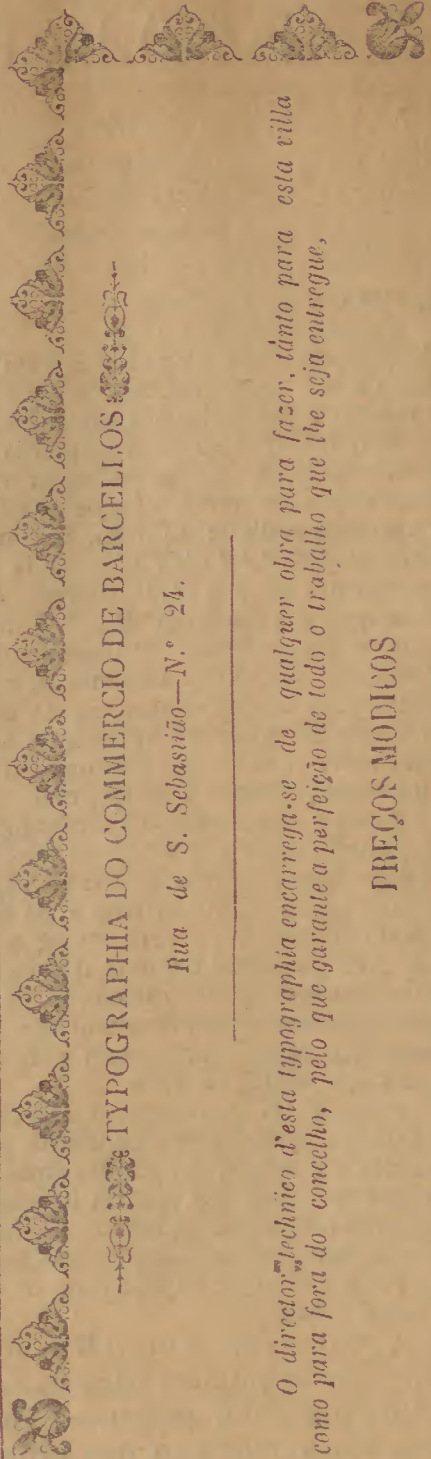
Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.
No Porto—Centro de publicações, rua de St. Catharina, 229 e 231.
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia entrega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue,

A nova collecção popular

**Emilio Richebourg
A IRMÃOINHA DOS POBRES**

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinagra do Molho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o *Rei dos Romancistas Populares*. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinagra do Molho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmãoinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS

de mais alto valor artistico. «A Irmãoinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Lida—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis. Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.

Kucipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C., Braga.

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.º

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEICAO, ECONOMIA

Grande sortido de picotillos, cheviotes e cazimiras!

HISTORIA DA PORSTITUICAO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taril Flax e outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 80 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON PORTO

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, termometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)